

Os Sinais nos Céus e na Terra



Suponha que você vai montar uma cidade colocando milhões de peças Lego juntas. Nessa cidade existirá arranha-céus, estradas, estações ferroviárias, aeroportos, shoppings, metrô e também rios, lagos, florestas e uma praia. Também existirão nela milhares de pessoas andando em suas ruas, sentadas em suas casas e trabalhando em seus escritórios. Você levará em conta cada detalhe. Até as luzes do tráfego, correios, e sinalizações nas estações de ônibus.

Se alguém vier até você e disser que as peças Lego dessa cidade, que você montou planejando tudo nos mínimos detalhes, cada peça que você escolheu e colocou com muito esforço, se uniram por coincidência para produzir a cidade, o que você pensaria sobre o estado mental dessa pessoa?

Agora, volte à cidade que você construiu e considere que se você esqueceu de colocar nem que seja uma única peça Lego, ou a mudou de lugar, a cidade inteira pode cair; totalmente destruída. Você pode imaginar que grande equilíbrio e ordem você tem que estabelecer de modo a torná-la estável?

A vida no mundo onde vivemos também é possível pelo acúmulo de um grande número de detalhes que são incompreensíveis à mente humana. A ausência desses detalhes pode significar o fim da vida na terra.

Tudo, cada detalhe do átomo, a menor unidade de matéria, às galáxias contendo bilhões de estrelas, da lua, um acessório inseparável do mundo, ao sistema solar; tudo funciona em uma harmonia perfeita. Esse sistema bem organizado funciona infalivelmente, como um relógio. As pessoas são tão confiantes que esse sistema de bilhões de anos continuará funcionando – sem deixar de lado o menor detalhe – que elas fazem planos livremente sobre algo que elas pensam que se realizará nos próximos dez anos. Ninguém está preocupado se o sol nascerá no dia seguinte. A grande maioria das pessoas não pensa ‘se o mundo pode se libertar da gravitação em torno do sol e começar a se mover na

direção do espaço negro e desconhecido’; nem se perguntam, ‘O que impede esse desastre de acontecer?’

Da mesma forma, quando as pessoas estão para dormir, elas estão muito confiantes que seus corações ou sistemas respiratórios não descansarão como os seus cérebros fazem. Entretanto, mesmo uns poucos segundos de interrupção em qualquer um desses dois sistemas vitais pode provocar resultados que custarão a vida de alguém.

Quando os ‘vidros de familiaridade’ que envolvem a totalidade da vida e fazem todo evento ser considerado como se ‘estivesse em seu curso natural’ são removidos, se é livre para ver que tudo é feito de sistemas planejados tão meticulosamente de forma interdependente que é como se estivéssemos segurando a vida pela ponta de nossos dentes. Você notará uma ordem excelente prevalecendo em cada lugar para onde volta os seus olhos.

Certamente, existe uma grande força que cria essa ordem e harmonia. O possuidor dessa grande força é Deus, Aquele que criou tudo do nada. Em um versículo do Alcorão, Deus diz:

“Aquele que criou sete céus sobrepostos; tu não acharás imperfeição alguma na criação do Clemente! Volta, pois, a olhar ! Vês, acaso, alguma falha? Novamente, olha e torna a fazê-lo. (e toda vez) o teu olhar voltará a ti, confuso e fatigado.” (Alcorão 67:3-4)

Quando olhamos para os seres vivos nos céus, na terra e em tudo que existe entre eles, vemos que todos eles provam a existência de seu Criador. Então eu sugiro que todos nós tiremos um momento para refletir sobre os fenômenos naturais e os seres vivos que todos vemos, e ainda assim nunca pensamos a respeito, e como eles começaram a existir e continuam sua existência. Se nós fossemos escrever todos os sinais de Deus no universo, eles encheriam muitos milhares de volumes de enciclopédias... porque Deus Existe.

A Ele é devida a origem dos céus e da terra, e Sua existência só pode ser conhecida através da razão.